

## IMAGERIE

Isabela Gonçalves de Menezes\*

Certa feita, folheando uma revista, a propaganda de uma escola me chamou muito à atenção porque apresentava a imagem projetada de um edifício que ficou subentendida como sendo o prédio da escola. Ou seja, na propaganda não havia uma observação dizendo que aquela imagem correspondia às futuras instalações. Dias depois, essa escola utilizou uma sala em um *shopping center* para receber matrículas e projetou em telão imagens produzidas por computador do que viria ser o prédio da escola.

Esse fato me reporta ao texto *Comprender la imagen hoy. Nuevas imágenes, nuevo régimen de lo visible, nuevo imaginário* de Alain Renaud (1996). Nele, o autor fala que as novas tecnologias da imagem constroem novas relações com o que vemos, com a imagem, pois permite antecipar ativamente o real físico, reproduzi-lo e manipulá-lo através da simulação interativa.

Para este fenômeno, Alain Renaud (1996) cria um termo interessante, em francês. Diz que a imagem se faz *imagerie* (produção de imagens) dinâmica e operacional, integrando o sujeito em uma situação de experimentação visual inédita.

Esse processo a que chama de “simulacro interativo” se substitui à imagem espetáculo, mudando o conjunto das nossas relações com o real e que eram formadoras de todo o pensamento dominante sobre a imagem.

E é assim que tomamos contato com uma *realidade* projetada: um bairro urbano, um carro, uma construção, uma escola ou faculdade, um parque de diversões etc.

Isso é mais comum na construção civil. As pessoas que compram apartamentos na planta podem ter uma idéia do que estão comprando através da manipulação de imagens. Ou

---

\* Isabela Gonçalves de Menezes, especialista em Didática e metodologia no Ensino Superior, é professora de Metodologia do trabalho científico do Núcleo de Pós-Graduação da Faculdade São Luís de França.

seja, o cliente tem contato com sua futura aquisição, um apartamento em um condomínio, por exemplo, através de cartazes, catálogos e vídeos, tudo virtual.

Estávamos acostumados a comprar objetos vendo sua imagem e agora entramos numa nova fase: comprar pela imagem do que virá a ser.

Assim como a imagem em movimento mudou muito a maneira das pessoas perceberem o real, essas novas tecnologias da imagem vão mudando nossa percepção e, às vezes, nem nos damos conta.

## **REFERÊNCIA**

RENAUD, Alain. Comprender la imagen hoy. Nuevas imágenes, nuevo régimen de lo visible, nuevo imaginario. In: \_\_\_\_\_. **Videoculturas de fin de siglo**. Madrid: Cátedra, 1996. p 11-26.